



**PROGRAMA
INOVA FIOCRUZ**

ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO E DE CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO DOS PRODUTOS E PROCESSOS ATRAVÉS DO APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE BANCOS DE LEITE HUMANO

1. Identificação

Área de pesquisa:

17. Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em saúde

17.06. Política, planejamento, administração e gestão de sistemas e organização em saúde

13. Saúde Perinatal, da Criança e do Adolescente

13.11. Gestão, planejamento, avaliação de tecnologia em saúde, e políticas públicas nas áreas de atenção e assistência a saúde perinatal, da criança e do adolescente

Nome do proponente / coordenador:

Danielle Aparecida da Silva

Matrícula SIAPE:

1354968

CPF:

029.144.197-16

E-mail institucional:

danielle.silva@iff.fiocruz.br

Unidade da Fiocruz:

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente
Fernandes Figueira (IFF)

Laboratório/Departamento:

Banco de Leite Humano

Link Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4857566764295802>

Telefone:

(21) 2554-1703

Celular:

(21) 9962-67916

E-mail alternativo:

danielleadasilva@gmail.com

3. Gestão do projeto

a. Proponente/coordenador:

Danielle Aparecida da Silva, Engenheira de Alimentos (U. Salgado de Oliveira), Especialista em Gestão em Saúde (IEP/Fiocruz), Mestre em Microbiologia Agrícola (Universidade Federal de Viçosa), Doutora em Saúde da Mulher e da Criança,(IFF/Fiocruz) atualmente coordenando o Centro de Referência Nacional da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Servidora da Fiocruz desde julho de 2002, iniciando suas atividades no laboratório de controle de qualidade do leite humano, em 2004 iniciei as atividades no processamento e controle de qualidade do leite humano e em 2009 passei à Gerente de Produto, e em 2015 me tornei Coordenadora do Centro de Referência Nacional de BLHs. Desde a primeira versão dos sistema de gestão de produtos e processos atuo na equipe de desenvolvimento e fui usuária do mesmo, e coordenei a equipe de desenvolvimento da segunda versão do sistema.

b. Equipe

Nome:

Mariana Simões Barros

Formação acadêmica:

Nutrição

E-mail :

marysb@hotmail.com

Instituição/Unidade/Laboratório:

IFF/Rede de Bancos de Leite Humano/Secretaria
Executiva da rBLJ

CPF:

052.750.037-22

Atividade no projeto:

Assistente em pesquisa

Link CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1571638349405295>

Nome:

Jonas Borges da Silva

Formação acadêmica:

Medicina Veterinária

E-mail :

jonas.silva@iff.fiocruz.br

Instituição/Unidade/Laboratório:

IFF/Rede de Bancos de Leite Humano/Laboratório
de Controle de Qualidade do Leite Humano
Ordenhado

CPF:

868.284.446-04

Atividade no projeto:

Consultor técnico

Link CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5611118709361553>

Nome:

José Henrique Fatia

Formação acadêmica:

Engenheiro Mecânico

E-mail :

jose.fatia@iff.fiocruz.br

Instituição/Unidade/Laboratório:

IFF/Departamento de Informática

Atividade no projeto:

Consultor de TI

Link CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5122357317866499>

Nome:

Claudio Decaro Berrondo

Formação acadêmica:

Tecnólogo em Processamento de Dados

E-mail :

claudio.decaro@icict.fiocruz.br

Instituição/Unidade/Laboratório:

Fiocruz/ICICT/Desenvolvimento de Web

Atividade no projeto:

Consultor de TI

Link CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9684177935289967>

c. Parcerias

Possui parceria?:

Não

d. Infraestrutura:

O projeto já disponibiliza de computadores e um servidor, todas as atividades serão realizadas no laboratório de controle de qualidade ou no laboratório de telesaúde ambos pertencentes a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

e. Recursos financeiros disponíveis:


No momento não há nenhum recurso financeiro disponível.

f. Previsão Orçamentária:

Tipo de Rubrica	Ano 1	Ano 2
Material de Consumo	100,00	100,00
Pessoa Física	60.000,00	60.000,00

Tipo de Rubrica	Ano 1	Ano 2
Pessoa Jurídica		
Bolsas	30.000,00	30.000,00
Diárias		
Passagens		

g. Cronograma:

 cronograma_projeto_de_gestao_de_produtos_e_processos_blh.xlsx

h. Informações complementares relacionadas à gestão tecnológica:

Descreva:

O sistema de gestão de produtos e processos apesar de ter sido apresentado a rBLH em 2006, não possui nenhum estudo de viabilidade patentária ou proteção legal.

Legislações Aplicáveis

3.1.1 Comitê de ética em pesquisa CEP:

Não se aplica

3.1.2 Comitê de ética em pesquisa CEUA:

Não se aplica

3.1.3 Cadastro no Sistema Nacional de Gestão de Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN):

Não se aplica

3.1.4 Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade - SISBIO:

Não se aplica

3.1.5 Comitê Interno de Biossegurança - CIBio:

Não se aplica

2. Detalhamento do projeto

a. Indicar a categoria e a etapa de desenvolvimento do projeto que se pretende atingir com o apoio deste edital, conforme anexo:

Categoria 3 - Etapa 2

b. Resumo do projeto:

O gerenciamento da informação na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) é de grande valor pois permite a retroalimentação das políticas públicas de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, junto a Área da Criança/DAPES/MS. A valorização da informação inicia-se em 1985, quando as ações dos Bancos de Leite Humano (BLH) foram ampliadas gerando um novo paradigma baseado na assistência ao binômio mãe-bebê, e na segurança da qualidade higiênico-sanitárias e nutricional do leite humano ordenhado (LHO). À medida que a rBLH-BR foi ampliando suas ações no território nacional, a necessidade de um sistema informatizado para a gestão de produtos e processos, tornou-se imperioso. Em 2005, em parceria com o Datasus, foi desenvolvido um sistema para gerenciar os processos da rotina do BLH, que se configurou por internalizar todos os procedimentos, desde a coleta, até a distribuição do produto, assegurando a rastreabilidade. Desenvolvido para ambiente web, permitiu o controle, avaliação e gerenciamento de todo o processo, subsidiando tomadas de decisão do gestor/equipe de saúde em diferentes níveis organizacionais. Ser um sistema via web foi um ponto negativo para a permeabilidade do sistema, pois nem toda instituição possuía internet. Os usuários foram o CRNBLH/IFF, BLHs da Rede Distrital de BLHs e os Centros de Referência dos Estados do RN, MG e PE. Em 2012, o sistema que era mantido pela parceria com o Datasus, perdeu a gerência dentro da instituição, e com isso teve suas ações descontinuadas. Atualmente, somente o CRN rBLH-BR, utiliza uma versão atualizada, mas ainda incompleta, desenvolvida baseada na primeira versão do sistema. Hoje em um mundo informatizado, com soluções em smartphones, a maior Rede de BLHs do mundo, constituída por 225 BLHs, necessita do aprimoramento deste sistema de gestão de produtos e processos e a implantação do mesmo em toda rBLH-BR, para ampliar a retroalimentação das políticas públicas.

c. Justificativa:

Desde 1987, o Banco de Leite Humano (BLH) do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente Fernandes Figueira - IFF/ Fiocruz atua como Centro de Referência Nacional para a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano- CRN rBLH-BR (ALMEIDA, 1999). De acordo com a Portaria nº 2.193, de 14 de setembro de 2006, compete à FIOCRUZ manter o Centro de Referência Nacional para Bancos de Leite Humano como instância responsável pela retroalimentação técnico-científica das ações relacionadas a BLHs em todo o território nacional e manter a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) como instância de articulação com o SUS para implantação e implementação das ações estratégicas definidas na política nacional de saúde para o setor. Cabe ressaltar que o BLH-IFF preside a Comissão Nacional de Bancos de Leite Humano- CNBLH, além de assessorar a Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno, do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, da Secretaria de Atenção à Saúde. Em 1998, o BLH-IFF foi autor do projeto de criação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR), primeira rede temática do SUS, sendo responsável por sua condução como política pública de saúde até os dias atuais. A rBLH-BR ao longo da sua história vem trabalhando progressivamente no uso da informação como elemento estruturante. Dada a necessidade de articular gestão e políticas de saúde, tem-se o acesso à informação como fator crítico para o planejamento, operacionalização e gestão da rBLH. Para tanto, em 2006, a rBLH-BR apresentou um Sistema de Gestão de Produtos e Processos, idealizado pelo Centro de Referência Nacional de Bancos de Leite Humano e desenvolvido no DATASUS, chamado BLHWEB. Porém, em 2012 o sistema perdeu o status de ativo e com isso teve suas ações descontinuadas. Após esta inativação o Centro de Referência Nacional em BLH utilizou a expertise adquirida através desta parceria para criar uma versão própria do BLHWEB. Esta versão está ativa, baseada nos padrões da primeira versão e sendo mantida no Servidor da rBLH que se encontra no setor de informática do IFF/ Fiocruz. A utilização do BLHWEB pelo BLH do IFF nos últimos 12 anos, nos permite afirmar que tal sistema pode ser utilizado como ferramenta para a Certificação dos Processos dos BLHs. A versão atual apresenta limitações tais como: apenas alcance local, somente opera online, não gera todos os relatórios necessários a gestão da informação do BLH, não é integrado ao Sistema Integrado de Gestão da rBLH e não possui módulo de gestão dos processos de assistência ao binômio mãe-bebê. Dada a importância da melhoria da gestão de processos e acompanhamento e avaliação dos dados gerados na rotina dos BLHs, o aprimoramento deste sistema, faz-se necessário para que se possa ser implementado em todos os BLHs da Rede, visando unificação e segurança da informação e assim, permitindo que a Certificação de Processos dos BLH ocorra de forma sistematizada e continua. A necessidade da execução deste projeto ocorre devido ao exponencial aumento do número dos Bancos de Leite Humano integrantes da rBLH, que hoje conta com 225 BLHs e 213 Postos de

Coleta, além da pretensão de utilizar tal sistema como ferramenta de certificação de processos, estando inserido no Programa de Certificação da Qualidade da rBLH, regulando o controle interno da qualidade, gerando uma série histórica a nível nacional e assim possibilitando o delineamento dos limites inferiores e superiores dos padrões de leite humano pasteurizado no território nacional. Diante dos fatos expostos acima, a rBLH expõem aqui a intenção e a necessidade de submeter este projeto de aprimoramento do atual sistema de gestão de produtos e processos de Bancos de Leite, com o objetivo de atualizar suas funcionalidades visando assegurar a tomada de decisões na rotina dos BLHs, garantindo a segurança alimentar e nutricional no âmbito neonatal, com qualidade, além do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

d. Público-alvo:

O sistema será utilizado na rotina dos Bancos de Leite Humano integrantes da rBLH, buscando facilitar a tomada de decisões da equipe de saúde e gestores e melhorar o grau de conformidade das informações. Além de diminuir o tempo para o compartilhamento da informação sobre a produção com o Sistema Integrado de Gestão da rBLH, que é fonte primária de informação para o DAPES/MS.

e. Objetivos gerais e específicos:

Objetivo Geral: ? Atualizar o sistema de gestão de produtos e processos a ser utilizado na rotina dos Bancos de Leite Humano integrantes da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Objetivos Específicos: ? Atualizar as funcionalidades do sistema de gestão de produtos e processos da rBLH; ? Desenvolver e incluir um módulo de assistência realizada no Banco de Leite Humano segundo a RDC nº 171/2006; ? Criar relatórios de saída que respaldem a tomada de decisões na rotina do processamento e no uso clínico do leite humano pasteurizado, assim como em diferentes níveis de gestão; ? Integrar o sistema de gestão de produtos e processos aos demais sistemas da Rede de Bancos de Leite Humano; ? Gerar o modo off-line de utilização do sistema de gestão de produtos e processos para os Bancos de Leite. ? Implantar o sistema de gestão de produtos e processos em todos os BLHs integrantes da rBLH.

f. Metodologia:

Será realizado um diagnóstico do sistema atual apontando aspectos que devem ser aprimorados e aspectos que deverão ser desenvolvidos para que o mesmo possa ser utilizado como ferramenta principal para a etapa de Certificação de Processos dos BLH, possibilitando que este sistema componha o Programa de Certificação da Qualidade em Bancos de Leite Humano. O sistema de gerenciamento de produtos e

processos foi desenvolvido com base de dados MySQL e na linguagem de programação PHP, seu aprimoramento e desenvolvimento de novas funcionalidades deverá manter a mesma programação. Depois destas etapas o sistema entrará em teste verificação e validade no CRN rBLH, seguindo os princípios de Funcionalidade, Confiabilidade, Usabilidade, Eficiência, Manutenibilidade e Portabilidade. Uma vez que o sistema alcance todos os objetivos esperados, será disponibilizado para a rBLH. A disponibilização do novo sistema será realizada em uma primeira etapa para os Centros de Referência Estaduais para Bancos de Leite Humano e na segunda etapa será disponibilizados para os demais BLHs integrantes da rede. Ao fim do desenvolvimento do sistema será produzido um manual instrutivo de formato eletrônico, sendo apresentado de uma forma geral a toda rede através de videoconferência e depois utilizando este mesmo meio de forma específica auxiliando na implementação do sistema em cada BLH.

g. Resultados esperados e oportunidades:

Ao fim do período de execução do Programa Inova Fiocruz esperamos que o Sistema de Gestão de Produtos e Processos esteja implantado na rotina dos Bancos de Leite Humano, atualizado com bases da RDC nº171/2006, das Normas Técnicas para BLHs e nas Boas Práticas de Manipulação do Leite Humano Ordenado, possibilitando ampliar o grau de conformidade da informação gerada e integrado ao Sistemas de Informação e Gestão de Qualidade utilizados na rBLH. Apoiando na tomada de decisões da equipe de saúde, desde a captação de doadoras até a distribuição de leite humano pasteurizado com qualidade certificada, assegurando a segurança alimentar e nutricional de cada prematuro internado em UTI Neonatais, aumentando a qualidade de vida dos mesmos e diminuindo o tempo de internação hospitalar.


h. Comprovação de realização das etapas anteriores:

Descreva:

Fatia, José Henrique. Inovações tecnológicas para uma estratégia de qualificação dos produtos e dos processos de trabalho em Bancos de Leite Humano: o sistema de gerenciamento BLHWEB Tese apresentada ao Mestrado profissional em Saúde Pública - Gestão da Informação em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil, 2009. Primeira versão do sistema <http://blh.datasus.gov.br/> acesso em 29/07/2019 Manual da primeira versão do sistema disponível na internet <http://blh.datasus.gov.br/manutencao/BLHWeb-ManualOperacao-Edicao20.pdf> Segunda versão do

sistema <http://blh.iff.fiocruz.br/> acesso em 29/07/2019

Anexos:

 ensp_dissertacao_silva_jose_henrique_fatia.pdf

i. Programas indutores de inovação:


Tal projeto nunca fez parte de nenhum outro programa indutor de inovação da Fiocruz.

j. Referências bibliográficas e anexos:

Descreva:

Fatia, José Henrique. Inovações tecnológicas para uma estratégia de qualificação dos produtos e dos processos de trabalho em Bancos de Leite Humano: o sistema de gerenciamento BLHWEB Tese apresentada ao Mestrado profissional em Saúde Pública - Gestão da Informação em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil, 2009. MAIA PRS; NOVAK FR; ALMEIDA JAG, SILVA DA. Bases conceituais para uma estratégia de gestão: o caso da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, Cad. saúde pública; 20(6):1700-1708, nov-dez 2004. CORDEIRO DMB. Sistema de gestão de qualidade ISO 9001:2000 em bancos de leite humano: alcances e limitações. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2008 BRASIL. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos (série Tecnologia em Serviços de Saúde). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília : Anvisa, 2008. FIOCRUZ. Normas Técnicas para Banco de Leite Humano. Rio de Janeiro, 2011. disponível em <http://rblh.fiocruz.br>. ANVISA, BRASIL, Resolução RDC no. 171 de 04 de setembro de 2006. publicado no D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 05 de setembro de 2006. Disponível em <http://elegis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=23748&word=bancodeleite>

Anexos:

 rdc_171.pdf
